

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** INFLUÊNCIAS DO AMBIENTE SOCIAL NA AMAMENTAÇÃO SEGUNDO MÃES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM JUAZEIRO-BA

**Relatoria:** RODRIGO NONATO COELHO MENDES  
MONICA CECÍLIA PIMENTEL DE MELO

**Autores:** Larissa Emanuella Alves da Silva Torres Araújo  
JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Embora sejam conhecidos os benefícios do leite materno, a amamentação está muito abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), principalmente o aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança. Haja vista a comprovada eficácia do leite materno, muitas mães acabam por receber interferências do ambiente social que podem ser de encorajamento ou abolição do aleitamento materno, levando ao desmame precoce ou mesmo a introdução de formas lácteas na alimentação de crianças menores de 1 ano de idade, trazendo sérios riscos à saúde destas. A pesquisa buscou responder a seguinte questão: Quais e como as influências sociais são percebidas pelas mães no que tange o aleitamento materno? Compreender as influências sociais no processo do aleitar, sob a ótica das mães, cadastradas na Unidade de Saúde da Família Alto da Maravilha, do município de Juazeiro - BA. Apresenta abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvido com mães que estavam amamentando ou não seu filho. Foram realizadas 11 entrevistas semi-estruturadas, realizadas durante visita domiciliar com os agentes comunitários de saúde, as quais, posteriormente foram transcritas e analisadas segundo análise de conteúdo de Bardin. Aprovado pelo Comitê de Ética da UNIVASF, sob a CAAE nº 34370000441- 10. O conteúdo foi dividido em 03 categorias, as quais foram subdivididas para uma melhor exploração do tema, desta forma observou-se as diversas influências que as mães estão expostas durante o processo do aleitar. Assim, surgiram experiências ao amamentar, a influência das mulheres mais velhas na prática do aleitar, bem como os tipos de influência exercidas pelos grupos sociais, e por fim, os mitos arraigados culturalmente e suas influências na amamentação. Com esse estudo constatou-se que a percepção materna quanto às influências sofridas durante a amamentação, nem sempre foram vistas como algo favorável ao ato, resultando em alguns casos na introdução de outros alimentos antes da criança completar seis meses de vida, entretanto algumas mães encararam isso como um fator positivo, atribuído a experiência das pessoas mais velhas. Portanto, a promoção, a proteção e o apoio ao aleitamento materno deve ocorrer ainda durante a gestação, valorizando também os aspectos de inserção social desta mulher/mãe.